

Jubileu de Porcelana: estado da arte do Congresso Brasileiro de Custos à luz da Teoria de Redes Sociais de 1994 a 2013

Neusa Sawczuk von Eggert (UFPR) - neusasaw@gmail.com

Aline Andrade Barbosa da Silva (UFPR) - aline_andbarbosa@yahoo.com.br

Tayrine Rodrigues Munhoz (UEM) - tayrinemunhoz@hotmail.com

Lauro Brito de Almeida (UFPR) - gbrito@uol.com.br

Daiane Lolatto (UFPR) - daianelolatto@gmail.com

Resumo:

Os veículos de publicação científica são canais para disseminação e avanço do conhecimento. Nessa linha, os eventos científicos configuram espaços colaboradores para apresentação e debate dos textos acadêmicos. Assim, o objetivo desta investigação consiste em mapear o perfil das produções acadêmicas do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2013, contemplando seus 20 (vinte) anos de existência. A pesquisa descritiva, documental e quantitativa utilizou técnicas bibliométricas e de redes sociais para traçar características bibliométricas e sociométricas dos 3.454 artigos científicos divulgados no referido evento. Os principais achados demonstram que o CBC apresentou seu ápice no ano de 2005 em sua 12ª edição, com 350 trabalhos apresentados. Os pesquisadores Antonio Cezar Bornia e Ilse Maria Beuren, apresentam-se como os mais prolíficos, cada um com 40 artigos publicados em todas as edições do CBC. As redes de cooperação foram formadas tanto por pesquisadores, como também pelas IES. A USP é IES mais colaborativa à produção científica do evento. As universidades USP, UFSC e UFPR são instituições centrais no processo de criação de redes.

Palavras-chave: *Bibliometria. Congresso Brasileiro de Custos. Redes Sociais.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Jubileu de Porcelana: estado da arte do Congresso Brasileiro de Custos à luz da Teoria de Redes Sociais de 1994 a 2013

Resumo

Os veículos de publicação científica são canais para disseminação e avanço do conhecimento. Nessa linha, os eventos científicos configuram espaços colaboradores para apresentação e debate dos textos acadêmicos. Assim, o objetivo desta investigação consiste em mapear o perfil das produções acadêmicas do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2013, contemplando seus 20 (vinte) anos de existência. A pesquisa descritiva, documental e quantitativa utilizou técnicas bibliométricas e de redes sociais para traçar características bibliométricas e sociométricas dos 3.454 artigos científicos divulgados no referido evento. Os principais achados demonstram que o CBC apresentou seu ápice no ano de 2005 em sua 12^a edição, com 350 trabalhos apresentados. Os pesquisadores Antonio Cezar Bornia e Ilse Maria Beuren, apresentam-se como os mais prolíficos, cada um com 40 artigos publicados em todas as edições do CBC. As redes de cooperação foram formadas tanto por pesquisadores, como também pelas IES. A USP é IES mais colaborativa à produção científica do evento. As universidades USP, UFSC e UFPR são instituições centrais no processo de criação de redes.

Palavras-chave: Bibliometria. Congresso Brasileiro de Custos. Redes Sociais.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

Os eventos científicos constituem uma fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, em que, profissionais ou acadêmicos de uma determinada especialidade se reúnem para intercâmbio de informações de interesse comuns (MARTINS, 2007). Este canal assume um papel de grande relevância no processo da comunicação científica da contabilidade, na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos se tornam conhecidos pela comunidade acadêmica de maneira mais célere quando comparadas a outros meios formais de veiculação (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

A ciência contábil seccionada em dois grandes ramos, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial, tem estimulado o surgimento de eventos direcionados. Alguns congressos científicos são notadamente vinculados a uma linha de pesquisa, outros de caráter mais amplo, não possuem tanta especificidade; abarcando um leque maior de oportunidades para expansão da ciência. Integrante da área 027 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que abrange Administração, Ciências Contábeis e Turismo, a contabilidade qualifica seus eventos em somente dois níveis, E1 e E2. Esta avaliação analisa a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

Classificado com estrato E1, o Congresso Brasileiro de Custos (CBC) promovido pela Associação Brasileira de Custos completa, em 2014, 20 anos de existência e 21 edições de anais do evento. Nesta via acadêmica, a diversidade de temas abordados nas produções científicas tem evoluído consideravelmente. Sendo assim, a pesquisa assume cada vez mais um papel fundamental para o progresso do campo contábil. Sob esse prisma, a propagação dos produtos científicos está vinculada à observância de critérios dos meios disseminadores (MARTINS, 2007; CUNHA; MAGRO; DIAS, 2012) e, em razão disso, torna-se imprescindível avaliar o *modus operandi* dos trabalhos divulgados à sociedade científica.

Nessa direção, contemporaneamente, estudos de natureza bibliométrica adentraram o universo científico da contabilidade, sobretudo, para identificar tendências metodológicas e temáticas da pesquisa (CARDOSO ET AL, 2005; BORBA; MURCIA, 2006; ESPEJO ET AL, 2008; LEITE FILHO, 2008). De maneira a fortalecer essa abordagem e permitir análises mais acuradas, a Teoria de Redes Sociais igualmente tem sido adotada, na área, para verificar conectividades entre indivíduos acadêmicos e estabelecer fatores de cooperação da rede de relacionamentos para expansão da ciência (WALTER; SILVA, 2008; CRUZ ET AL, 2010; FREITAS ET AL, 2012; RIBEIRO, 2013). Some-se a isto a crescente adoção de eventos científicos como objetos de investigações sociométricas e bibliométricas, como aquelas desenvolvidas acerca das publicações veiculadas no CBC (CALLADO; ALMEIDA; CALLADO, 2005; ALVES; LAFFIN, 2006; CLEMENTE ET AL, 2010; CRUZ ET AL, 2010).

Frente às indicações delineadas e à notoriedade do Congresso Brasileiro de Custos para o seio acadêmico, evidenciada pelo seu Jubileu de Porcelana, a questão que conduzirá este trabalho é: *Qual o perfil das publicações científicas veiculadas no Congresso Brasileiro de Custos em seus 20 anos de existência?* O objetivo essencial desta pesquisa consiste em mapear o perfil das produções acadêmicas do CBC no período de 1994 a 2013. A relevância do estudo respalda-se na representatividade do evento para a comunidade acadêmica, por tratar-se de um congresso com Estrato E1, conforme qualificação da CAPES, e na extensão temporal empregada para análise, vez que contempla todas as edições do congresso.

Assim, pretende-se com esta proposta contribuir, academicamente, para o fomento de pesquisas alinhadas ao perfil do evento e, ao evidenciar a evolução do estado da arte e de redes de cooperação, possibilitar o surgimento de novas abordagens.

Além desta seção introdutória, estruturalmente, o artigo é composto por quatro seções: Plataforma Teórica, em que consta a revisão da literatura que sustenta a pertinência do trabalho; Traços Metodológicos, a qual apresenta os passos contemplados para realização do estudo; Análise dos Resultados, com exposição dos achados da pesquisa; e Considerações Finais, de forma a retomar o problema de pesquisa sugerido e promover sugestões para investigações posteriores.

2 Plataforma Teórica

Nesta seção, apresenta-se o marco teórico que fundamenta a relevância da pesquisa proposta. O tópico está dividido em duas subseções: i) Comunicação Científica, Bibliometria e Publicações Progressas, com a descrição das abordagens de estudos precedentes; e ii) Teoria de Redes na Pesquisa, elucidando de modo breve sua respectiva aplicação no campo científico da área.

2.1 Comunicação Científica, Bibliometria e Publicações Progressas

A constante evolução da ciência tem estimulado levantamentos para compreensão do estágio da pesquisa em todos os âmbitos. No seio acadêmico, os meios de divulgação dos produtos desenvolvidos constituem um ambiente propício para aperfeiçoamento dos estudos (ALMEIDA, 2014).

Entretanto, para propagá-los estes canais estabelecem critérios avaliativos específicos, tais como: 1) relevância e originalidade do tema; 2) formulação adequada do problema de pesquisa; 3) referencial teórico coerente; 4) objetivos claramente formulados; 5) resultados concatenados a estes; e, 6) conclusões claras e concisas (MARTINS, 2007; CUNHA; MAGRO; DIAS, 2012). Diante da diversidade de padrões, depreende-se como imperativo ao pesquisador um zelo maior para alinhar suas produções científicas às normas editoriais dos veículos que as proliferam.

No tocante ao processo de avaliação, a celeridade é um ponto relevante para a regularidade das publicações acadêmicas. Os congressos como instrumentos formais de comunicação científica, que reúnem interessados em compartilhar conhecimentos de uma área, possuem grande vantagem em relação a outros meios justamente pela agilidade no processo de divulgação (DIAS, BARBOSA NETO E CUNHA, 2011).

Inúmeras funções justificam a significância dos eventos científicos, dentre elas: a) troca de experiências entre pesquisadores; b) atualização sobre avanços da área; c) propagação de novos debates; e d) estabelecimento de alvos para investigações posteriores (MARCHIORI ET AL, 2006). Martins (2007, p. 3) corrobora com essa ideia ao destacar que seminários, encontros e congressos são “espaços privilegiados para a apresentação e discussão de textos científicos”.

Assim sendo, verificar tendências metodológicas e temáticas em pesquisas torna-se o grande desafio para os sujeitos acadêmicos (ENSSLIN; SILVA, 2008). Sob essa perspectiva, Frezatti e Borba (2000) argumenta que ao conhecer as características dos instrumentos de veiculação, o pesquisador amplia a probabilidade de aprovar trabalhos submetidos. Na mesma linha, Almeida (2014) sinaliza que a consideração de falhas comuns e recorrentes durante a construção de investigações científicas também poderia colaborar para essa conquista.

Nesse ínterim, a bibliometria apresenta-se como um método amplamente empregado para medição da produtividade acadêmica de pesquisadores, grupos ou instituições de pesquisa. Esta técnica estatística consiste na mensuração dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico (CARDOSO ET AL, 2005; ARAÚJO, 2006). Por meio de análises qualitativas e quantitativas, estudos dessa natureza viabilizam a identificação do estado da arte em diversas áreas do conhecimento (VANTI, 2002).

Em Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2013) encontra-se a seguinte afirmação que sintetiza a finalidade dos trabalhos bibliométricos:

Portanto, pode-se dizer que os estudos bibliométricos geralmente são utilizados para quantificar dados referentes a um determinado assunto que está sendo discutido em uma determinada área. A intenção é mostrar quais são as tendências da área estudada e, de que forma, está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela; como também, verificar quais assuntos se tornaram ultrapassados (MORAES JÚNIOR; ARAÚJO; REZENDE, 2013).

Centralizada na análise reflexiva da produção científica e nas contribuições práticas às bibliografias (ARAÚJO, 2006), a égide da Teoria Bibliométrica rege-se por três leis tradicionais: i) Lei de Lotka, centralizada na produtividade dos autores; ii) Lei de Bradford, focada na produtividade de periódicos; e, iii) Lei de Zipf, concentrada no modelo de distribuição de frequência de palavras no texto (ARAÚJO, 2006; MOURA; DALLABONA; LAVARDA, 2012; OLIVEIRA ET AL, 2012; VOESE; MELO, 2013).

Voese e Melo (2013) aprofundam as definições das leis clássicas da bibliometria. Segundo os autores, a Lei de Lotka preconiza que a relação entre o número de autores e artigos publicados de sua autoria é regida pela lei do inverso do quadrado $1/n^2$, de modo que um seleto grupo de autores produz grande parte da literatura científica, e grande parte dos pequenos autores, em conjunto, produzem de modo equivalente ao reduzido número de autores profícuos. Já a Lei de Bradford é descrita pelos mesmos como um meio de constatar periódicos supostamente relevantes para determinada área, tendo em vista uma concentração maior, nestes núcleos, de artigos sobre uma dada temática. Por fim, apontam que a Lei de Zipf define os pontos extremos de uma lista de palavras no texto – zonas de alta e baixa frequência de palavras.

Na contabilidade, especificamente, o método bibliométrico tem sido empregado para conhecer o perfil de periódicos e de congressos científicos renomados e, sobretudo, para

traçar o arcabouço teórico que circunscreve determinada temática (CARDOSO ET AL, 2005; BORBA; MURCIA, 2006; ESPEJO ET AL, 2008; LEITE FILHO, 2008).

No Congresso Brasileiro de Custos, estudos precedentes foram realizados utilizando-o como objeto de pesquisa. Com diferentes dimensões temporais, os trabalhos centraram seus esforços em distintos espectros, como evidencia o quadro a seguir que demonstra os traços metodológicos adotados.

| Autores | Objetivo | Período de Abrangência | Metodologia |
|-----------------------------------|--|-------------------------------|--|
| Callado, Almeida e Callado (2005) | Traçar o perfil dos estudos desenvolvidos sobre custos a partir dos artigos sobre as micros, pequenas e médias empresas publicados nas 11 edições do Congresso Brasileiro de Custos. | 1994-2004 | Detalhamento histórico de publicações, a área temática de cada artigo, os pesquisadores responsáveis pelas publicações, as instituições por eles representadas, a localização geográfica destas, os métodos de coleta de dados utilizados e a classificação da bibliografia. |
| Alves e Laffin (2006) | Identificar a metodologia aplicada no desenvolvimento de trabalhos científicos em contabilidade. | 2001-2005 | Análise de conteúdo dos artigos disponíveis nos Anais do Congresso Brasileiro de Custos referentes ao período de 2001 a 2005, na área temática “Gestão Estratégica de Custos”. |
| Clemente et al (2010) | Compreender o processo de evolução da utilização de métodos quantitativos na produção científica veiculada no evento no período 1994-2008. | 1994-2008 | Estudo revisional na área de custos, com caráter descritivo, que envolve a utilização de técnicas bibliométricas com um universo de 2.358 artigos. |
| Cruz et al (2010) | Analisar os trabalhos científicos com abordagem no tema “Teoria das Restrições” (TOC), apresentados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) de 1994 a 2008. | 1994-2008 | Pesquisa documental de 47 artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos que versavam sobre a temática “Teoria das Restrições”. |

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Quadro 01 – Estudos bibliométricos no CBC

Dessa forma, o intuito da presente pesquisa parece assemelhar-se aos objetivos do trabalho de Clemente et al (2010), porém, com uma amplitude temporal maior, e sem atenção específica a determinada temática, ou ainda, estratégias metodológicas, haja vista a pretensão de um estudo que englobe diversas vertentes das publicações veiculados no Congresso Brasileiro de Custos durante seus 20 anos de existência.

2.2 Redes Sociais na Pesquisa

No dizer de Acioli (2007, p. 2), a rede é constituída por “um conjunto de atores e também entre os próprios autores”. A análise de Redes Sociais, apesar de não ser considerada por Emibayer e Goodwin (1994) como teoria formal, deriva de pressupostos da Filosofia, da Antropologia e da Sociologia (KNOKE; YANG, 2008), visto que o conhecimento científico, segundo Rossoni, Hocayen-da-Silva e Ferreira Jr. (2008, p. 1042), “[...] é construído socialmente, influenciado pelos pares que compõem estruturalmente a rede de relações entre as instituições [...].”

Complementado a abordagem bibliométrica, tal conceito pode fornecer suporte na compreensão dos processos de conectividade entre atores e da geração do conhecimento (RIBEIRO, 2013). Carrington, Scott e Wasserman (2005, p. 8) pontuam que “o banco de dados da rede consiste em um conjunto de objetos (também conhecidos por atores ou nós) ligados por um conjunto de relações observadas em uma ocasião”.

Segundo Knoke e Yang (2008) o interesse acadêmico em redes sociais (do inglês *social network*) evoluiu expressivamente nos últimos tempos. Nesse sentido, verifica-se que o emprego do método de redes em investigações científicas tem colaborado para a construção de teias acadêmicas, que permitem verificar a cooperação científica resultante do intercâmbio de conhecimentos entre os inúmeros sujeitos acadêmicos (FREITAS ET AL, 2012).

Diante da notoriedade do assunto no universo científico, vale ressaltar alguns conceitos fundamentais atinentes à análise de redes sociais elencados por Wasserman e Faust (1994): ator, entidades objetos de estudo da rede; laço relacional, teias que promovem a ligação os atores; díade, interação entre dois atores; tríade, conexão entre três atores; subgrupo, conjunto de atores relacionados; grupo, coleção de todos os atores com seus laços a serem mensurados; relação, elos específicos entre integrantes de um grupo; e rede social, conjunto de atores e suas respectivas relações. Rossoni, Hocayen-da-Silva e Ferreira Júnior (2008) avançam nessa abordagem ao apresentar dois grupos de medidas em redes sociais: centralidade, capacidade do ator em convergir grande parte das conexões em si mesmo e coesão social, relacionada à identificação de subgrupos ajustados.

Sem dúvidas, o principal contributo acadêmico da Sociometria consiste na identificação de personagens centrais na pesquisa. Freitas et al (2012, p. 403) declara que a centralidade “identifica os atores mais importantes em uma rede social, em que, quanto mais centrais, mais relevante é a contribuição de determinados indivíduos”. Hodiernamente, estudos na área contábil utilizaram propriedades estruturais de rede para constatar os variados tipos de centralidade – grau, proximidade e intermediação (WALTER; SILVA, 2008; CRUZ ET AL, 2010; FREITAS ET AL, 2012; RIBEIRO, 2013).

Face ao exposto, constata-se a relevância das pesquisas sociométricas, e sua posição colaborativa e suplementar aos estudos de natureza bibliométrica. Assim, a proposta deste artigo diferencia-se das anteriores referentes ao Congresso Brasileiro de Custos pelo seguinte aspecto: dimensão temporal aplicada, vez que contempla integralmente o período de existência do congresso e suas respectivas edições, de forma a mesclar técnicas bibliométricas e sociométricas para reflexões e discussão das análises.

3 Metodologia

Esta pesquisa é classificada como descritiva, documental e quantitativa (GIL, 2002). Para realização do estudo, buscou-se traçar características bibliométricas e sociométricas da produção científica do Congresso Brasileiro de Custos. A coleta de dados foi desenvolvida por meio da análise documental de 3454 artigos publicados no período de 1994 a 2013, utilizando-se como base de dados o sítio eletrônico do referido evento.

O período selecionado justifica-se por sua representatividade, tendo em vista que o mesmo abrange os 20 anos de existência do congresso. Para explorar a atividade acadêmica da dimensão temporal proposta por esta investigação, utilizou-se a técnica de análise bibliométrica, visto que esta fornece ferramentas para mensurar publicações científicas, que incluem livros, anais de conferências e artigos em revistas científicas (CARDOSO ET AL, 2005; ARAÚJO, 2006). Além da bibliometria, os procedimentos realizados envolveram o exame das análises de rede, mais especificamente de coautorias e de Instituições de Ensino Superior – IES, para a melhor compreensão de suas respectivas conectividades.

No tratamento dos dados foram identificados elementos, como: quantidade de trabalhos, cidades sede, quantidade de autores por artigo, autores mais prolíficos, IES com maior produção e redes de cooperação (personagens centrais); sendo que tais elementos ajudaram a responder a questão de pesquisa apresentada na seção introdutória deste trabalho. Os dados coletados foram armazenados no software Microsoft Excel® 2013 para viabilizar o levantamento dos indicadores do estudo. Adicionalmente, foram utilizados os softwares UCINET e NetDaw para suplementar as análises sociométricas. Para a elaboração da nuvem de palavras foi usado o software on-line Many Eyes-IBM.

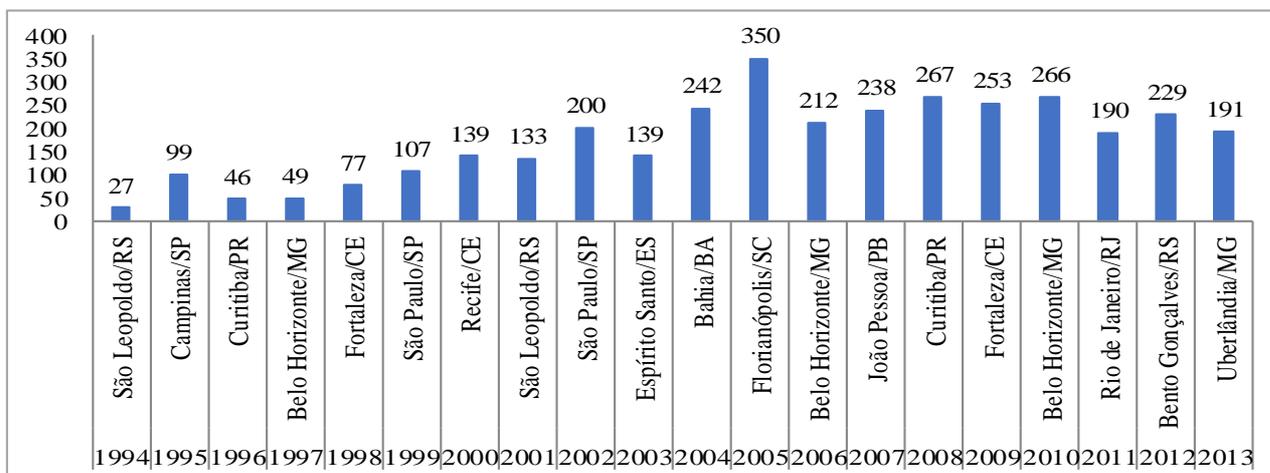
Finalmente, para a construção dos resultados e, conseqüentemente, alcance do escopo delimitado, este trabalho segmentou-se em duas etapas: evolução do Congresso Brasileiro de Custos e análise de Redes Sociais de cooperação, de coautoria e IES.

4 Análise dos Resultados

Esta etapa do trabalho compreende a apresentação dos achados da pesquisa. De modo a responder o questionamento proposto na seção introdutória, a análise dos resultados foi segmentada em dois subtópicos: evolução do evento, com a demonstração dos atributos gerais do CBC; e características de autoria, em que são indicados autores e instituições mais profícuos, assim como as redes de cooperação acadêmica que os interagem.

4.1 Evolução do Evento

O Congresso Brasileiro de Custos é o principal evento da área de custos empresariais do país (ABC, 2014). Anualmente, a Associação Brasileira de Custos seleciona uma cidade do território nacional para sediar a edição do evento. Desse modo, demonstra-se a quantidade de trabalhos em virtude do local de realização, conforme o figura 01 abaixo.

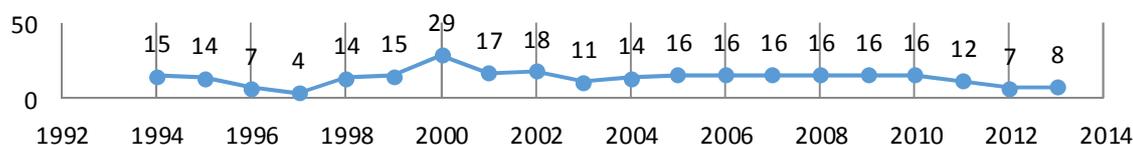


Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 1 - Artigos apresentados e cidades sede do CBC (1994-2013)

Embora menos representativo na primeira edição com apenas 27 artigos publicados (1994), o evento conquistou espaço gradativo, no seio acadêmico, atingindo o pico de sua amplitude 12 anos após sua gênese, com o total de 350 trabalhos em 2005. Não obstante, verifica-se que a realização do CBC está restrita a três regiões do Brasil – Nordeste, Sudeste e Sul, com destaque para esta penúltima unidade regional que concentra 1.453 publicações (42,07% do total).

No tocante à quantidade de temas, observa-se que o evento pesquisado oportuniza aos pesquisadores da linha de custos publicações em diversas opções temáticas, fato que estimula o constante interesse da comunidade acadêmica pelo congresso para submissão de trabalhos científicos. Em 2000, tal variedade alcança maior concentração, de modo a representar quase o dobro do número de temas dos outros anais, segundo as descrições do gráfico a seguir.



Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 2 - Temas dos artigos apresentados

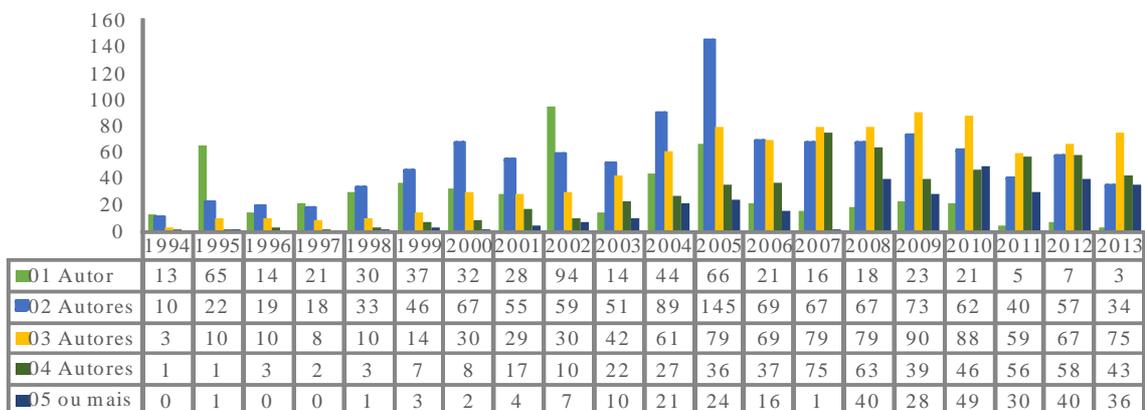
Outra consideração relevante diz respeito à quantidade de autores por artigo durante os vinte anos do CBC. Há uma frequência maior de trabalhos escritos por pares acadêmicos, seguido daqueles desenvolvidos por três, um, quatro e cinco autores, na devida ordem. Adicionalmente, atenta-se que publicações realizadas em mais de cinco coautorias são pouco propensas, fato que pode ser averiguado pela parcela reduzida de representatividade na produção científica do evento (1,07%). A tabela adiante indica os aspectos mencionados.

Tabela 1 - Quantidade de autores por artigo (1994-2013)

| | | | | | | | | | | | |
|------------------|-----|------|-----|-----|-----|----|---|---|---|----|------|
| Total de Artigos | 574 | 1082 | 932 | 553 | 276 | 29 | 6 | 1 | 1 | 0 | 3454 |
| Autores | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | |

Fonte: dados da pesquisa (2014)

De forma complementar, a ilustração abaixo expõe, graficamente, a tendência das participações em artigos de cada edição do Congresso Brasileiro de Custos.



Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 3 – Detalhamento das participações em artigos (1994-2013)

4.2 Características de Autoria

Os aspectos de autoria indicam Antonio Cezar Bornia e Ilse Maria Beuren como autores de maior produtividade científica. Compõe as 10 primeiras posições, além dos 02 autores citados, Rodney Wernke, Luiz Carlos Miranda, Antônio Arthur de Souza, Marcos Antonio de Souza, Altair Borgert, Alceu Souza, Antonio André Cunha Callado e Maria Naiula Monteiro Pessoa, respectivamente.

Tabela 2 - Autores mais prolíficos (mais de 15 publicações)

| Autor(a) | Nr. Artigos | Autor(a) | Nr. Artigos | Autor(a) | Nr. Artigos |
|--------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|
| Antonio Cezar Bornia | 40 | Jose Roberto Kassai | 21 | Cesar Augusto Tibúrcio Silva | 17 |
| Ilse Maria Beuren | 40 | Maria da Glória Arrais Peter | 21 | Edvalda Araújo Leal | 17 |
| Rodney Wernke | 36 | Rogério Joao Lunkes | 21 | Neusa Maria Bastos F. Santos | 17 |
| Luiz Carlos Miranda | 35 | Samuel Cogan | 21 | Carlos Alberto Pereira | 17 |
| Antônio Artur de Souza | 31 | Francisco Jose Kliemann Neto | 20 | Roberto Fernandes dos Santos | 17 |
| Marcos Antonio de Souza | 31 | Valdirene Gasparetto | 20 | Roberto Vatan dos Santos | 16 |
| Altair Borgert | 30 | Luiz Antônio Abrantes | 20 | Reinaldo Guerreiro | 16 |
| Alceu Souza | 30 | Charles Albino Schultz | 20 | Francisco Antonio Bezerra | 16 |
| Antônio André Cunha Callado | 30 | Paulo Mauricio Selig | 19 | Marluce Lembeck | 16 |
| Maria Naiula Monteiro Pessoa | 27 | Wilson Kendy Tachibana | 19 | Carlos Alberto Grespan Bonacim | 16 |
| Fatima de Souza Freire | 26 | Aneide Oliveira Araújo | 19 | Nelson Hein | 16 |
| Carlos Alberto Diehl | 26 | Lauro Brito de Almeida | 19 | Marcio Luiz Borinelli | 15 |
| Miguel Juan Bacic | 25 | Jorge Eduardo Scarpin | 19 | Evandir Megliorini | 15 |
| Aldo Leonardo Cunha Callado | 25 | Fabricia Silva Da Rosa | 19 | Paulo Schmidt | 15 |
| Marcelo Alvaro Da Silva Macedo | 23 | Ana Cristina de Faria | 19 | Luciano Gomes dos Reis | 15 |
| Antonio Robles Junior | 22 | Jose Alonso Borba | 19 | Walmer Faroni | 15 |
| Edson de Oliveira Pamplona | 22 | Jaime Crozatti | 18 | Adriano Leal Bruni | 15 |
| Wellington da Rocha | 22 | Ademir Clemente | 18 | Paulo Roberto da Cunha | 15 |
| Ernani Ott | 22 | Sandra Maria dos Santos | 18 | | |
| Mariano Yoshitake | 21 | Karem Cristina de Sousa Ribeiro | 17 | | |

Fonte: dados da pesquisa (2014)

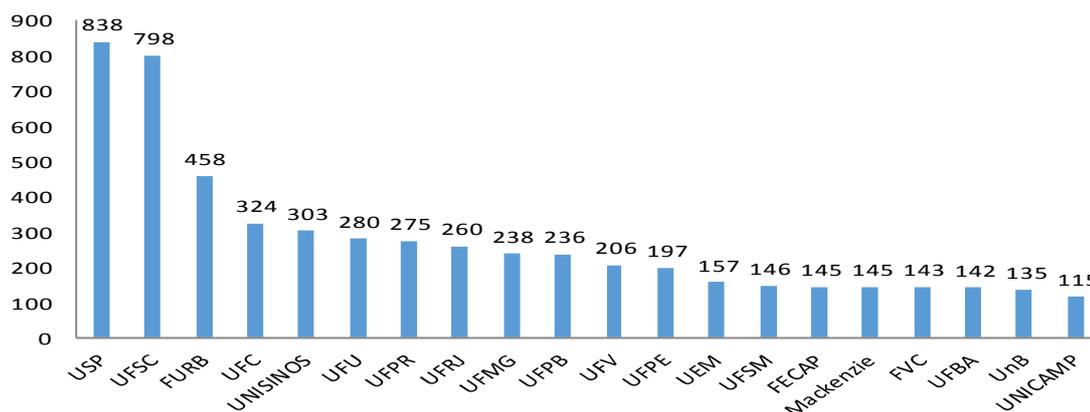
Considerando que o número de atores do período em análise é de 4.271, para visualizar a totalidade de todos os nomes faltaria espaço. Assim, na sequência, apresenta-se uma nuvem com o nome dos autores que tiveram de 10 a 14 publicações. Escolheram-se autores com essa quantidade de participações, teoricamente, devido às suas participações corresponderem à metade das edições do CBC. Cabe ressaltar que apesar de apenas selecionada essa amostra, todos os trabalhos são igualmente relevantes para a comunidade científica.

adolfo alberto vanti alessandra vasconcelos gallon antonio zanin antônio benedito silva oliveira augusto cesar aquino cabral
auster moreira nascimento carlos eduardo facin lavarda carlos pedrosa júnior carlos roberto souza carmo
celia maria braga carneiro claudio parisi cosmo severiano filho darci schnorrenberger elisete dahmer pfitsher elza hofer
ernando antonio dos reis fabiano maury raupp francisco carlos fernandes geraldo alemandro leite filho gilberto jose miranda
greyciane passos dos santos idalberto jose das neves júnior james anthony falk jeronymo jose libonati
jorge ribeiro de toldedo filho jose augusto veiga da costa marques jose luiz dos santos jose maria dias filho
jose ribamar marques de carvalho josicarla santiago soares josir simeone gomes leonardo ensslin luciane reginato
luciano de castro garcia leão luiz carlos gientorski luiz joão corrar maisa de souza ribeiro mara alves soares
marcia martins mendes de luca marcia zanievicz da silva marcio andre veras machado maria carolina a.f. de souza
maria jose carvalho de souza domingues maria silene alexandre leite marinette santana fraga marinês taffarel
paulo corrêa lima paulo sergio ceretta poueri do carmo mario raimundo nonato rodrigues ricardo lopes cardoso
ridalvo medeiro alves de oliveira roberto rivelino martins ribeiro romualdo douglas colauto rosângela venâncio nunes
sady mazzioni sandra rolim ensslin silvana dalmutt kruger silvia kassai simone bernardes voese sônia maria da silva gomes
tarcisio pedro da silva umbelina cravo teixeira lagioia valmor slomski vera maria rodrigues ponte vicente lima crisóstomo
vicente m. ripoll feliu vidigal fernandes martins willson gerigk wilson toshiro nakamura

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 4: Nuvem de palavras: autores com 10 a 14 publicações

Além dos autores, esta pesquisa apresenta a Universidade de São Paulo (USP) como Instituição de Ensino Superior (IES) mais colaborativa à produção científica do evento. Na sequência, aparece a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), as quais ocupam as dez primeiras posições. Dessa forma, o gráfico abaixo demonstra a produtividade das vinte IES mais profícuas cientificamente.



Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 5 - IES mais produtivas

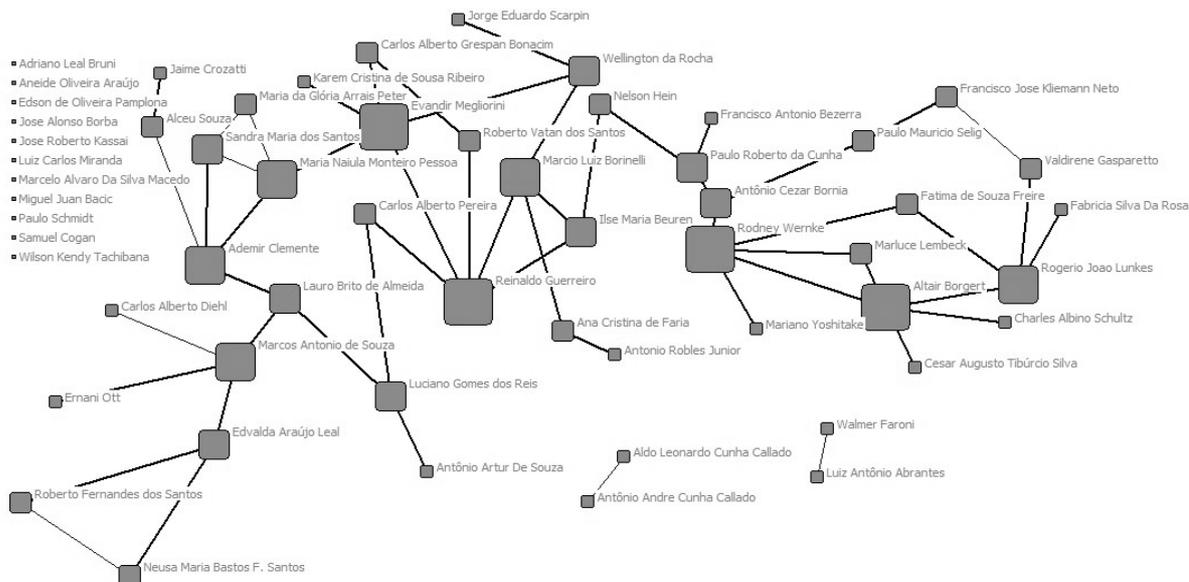
Finalmente, é válido ressaltar, que grande parte das instituições está concentrada no eixo Sul-Sudeste do país, demonstrando que os centros de pesquisa em contabilidade de custos estão estabelecidos nesse pólo.

Finalizada essa parte de análises das autorias, procede-se para o enfoque sociométrico deste artigo cujas reflexões são apresentadas evidenciam os personagens centrais da produção científica do CBC em seus vinte anos de existência.

4.3 Redes de Cooperação

O CBC teve no período de 1994 a 2013, 4.271 pesquisadores que compartilharam seus conhecimentos. Lembra-se, assim, que por meio da colaboração e interação social entre os atores envolvidos no processo é que o conhecimento científico desenvolve-se (Freitas *et al.*, 2012). Dada à importância de partilhar o conhecimento, buscou-se analisar redes de coautoria para verificar laços entre os cientistas envolvidos neste processo.

No entanto, a confecção de uma rede com todos os 4.271 autores participantes dos vinte anos de existência do CBC seria inviável para uma análise de fácil entendimento. Sendo assim, foi selecionada a amostra dos autores que tiveram 15 ou mais publicações, para fazer as redes de coautoria entre os mesmos e suas IES. Elaboraram-se 03 (três) figuras: a figura 2 traz a centralidade de grau (*degree*) dos 58 autores envolvidos nesse processo, a figura 3 visualiza a rede de coautoria com a centralidade de intermediação (*betweenness*) para os 02 autores que mais publicaram, e a figura 4 apresenta a rede das IES de todos os autores da amostra.

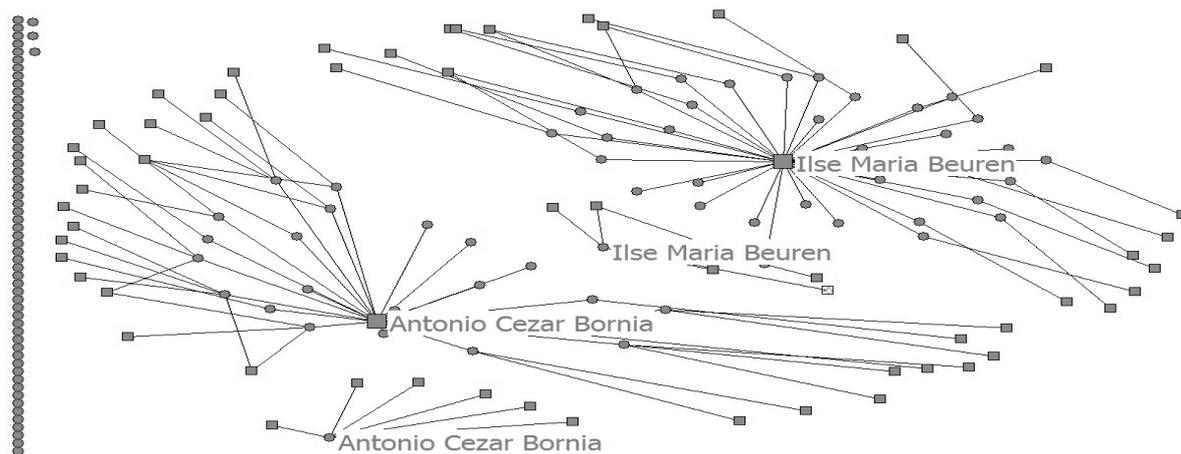


Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 6 – Rede de coautoria (degree) entre atores com 15 ou mais publicações no CBC

Ao analisar a rede exposta na Figura 2, percebe-se a contribuição significativa de alguns autores, como Evandir Megliorini, Reinaldo Guerreiro, Rodney Wernke e Altair Borgert. Esses pesquisadores possuem alta centralidade de grau (*degree*), fato que indica maior número de relações na rede, ou seja, com número maior de laços do grupo de 58 autores mais relacionados cientificamente do congresso. Entretanto, ressalta-se que tais cientistas não são os mais produtivos do grupo.

Visualiza-se também que no grupo apenas 11 autores não tiveram laços comuns, o que não é um problema, pois os mesmos tiveram ligações com os demais participantes, visto que constitui apenas uma amostra examinada. A figura seguinte ilustra a análise de rede dos 02 (dois) autores mais colaborativos à disseminação científica.



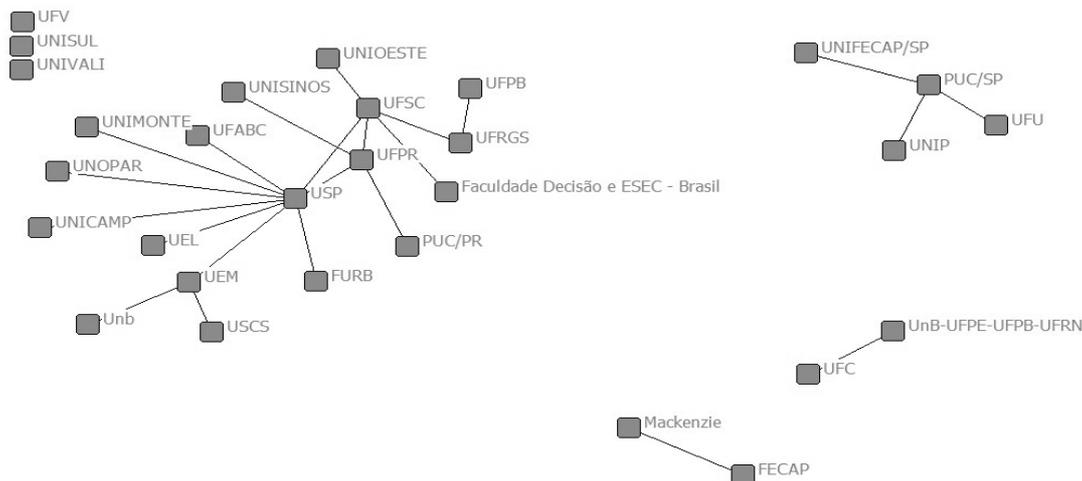
Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 7 - Rede de coautoria (betweenness)

Além disso, esta análise pretende verificar a rede de centralidade de intermediação (*betweenness*) entre os 02 (dois) atores que mais tiveram publicações, cada um com 40 participações. Hanneman e Riddle (2005) definem a medida de centralidade de intermediação como a posição onde um ator está na rede, atuando como intermediador entre outros atores.

Verifica-se uma rede bastante ampla para os dois atores, os quais envolveram 107 pesquisadores com laços, inclusive comuns de coautorias. Alguns autores aparecem isolados, neste caso por apenas publicar com os atores centrais, sem laço síncrono, sendo, todavia, participante deste processo.

Por fim, são evidenciadas as instituições envolvidas no processo de interação do grupo mencionado, conforme visualização da figura seguinte.



Fonte: dados da pesquisa (2014)

Figura 8 - Rede social das IES de acordo com a autoria de 15 ou mais publicações

A figura 4 ilustra as redes de centralidade de intermediação das IES, a qual apresenta 29 centros de pesquisa participantes da rede. A análise realça 03 instituições centrais, com destaque para a USP, seguida da UFSC e UFPR. Cabe ressaltar que USP e UFSC constam também como as universidades com maior número de participação. Importante ressaltar que analisando os dados gerais do congresso, há com certa frequência a participação de empresas, o que colabora para o desenvolvimento da cooperação entre empresas e universidades. Embora não tenha aparecido na rede, em virtude da amostra selecionada, há também participação de IES internacionais durante os 20 (vinte) anos do Congresso Brasileiro de Custos.

5 Considerações Finais

Em razão da celebração do Jubileu de Porcelana do Congresso Brasileiro de Custos e de sua notória contribuição à sociedade acadêmica, este trabalho teve como objetivo mapear o perfil das produções científicas do referido evento no período de 1994 a 2013. Para alcance desse escopo foi promovida uma análise fundamentada na teoria bibliométrica e de Redes Sociais.

Os dados foram analisados a partir de dois subtópicos, evolução do evento, com a demonstração dos atributos gerais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC), e características de autoria, em que são indicados autores e instituições mais profícuos, assim como as redes de cooperação acadêmica que os interagem.

Os resultados demonstram que a primeira edição do evento ocorreu na cidade de São Leopoldo, localizada no estado Rio Grande do Sul, apresentando um total de 27 artigos publicados. Com a ascensão do congresso, atingiu a um aporte de 3.454 artigos publicados, sendo que no ano de 2005 apresentou seu ápice, com 350 trabalhos. No que tange à cidade

sede do evento, na maioria dos anos, foram cidades das regiões nordeste, sudeste e sul, com destaque para esta penúltima unidade regional que concentra 42,07% do total de publicações.

O evento fornece aos pesquisadores da linha de custos oportunidades de escolha dentre variadas temáticas. A maior concentração de temas ocorreu no ano de 2000, de modo a representar quase o dobro do número de temas dos outros anais. Percebe-se também que há uma preferência dos estudiosos que aprovam seus trabalhos no CBC, em escrevê-lo com a parceria de outro pesquisador, visto que esse número chegou ao patamar de 1.082 artigos, seguido daqueles com mais autores.

No tocante aos aspectos relacionados à autoria, os pesquisadores Antonio Cezar Bornia e Ilse Maria Beuren, apresentam-se como os mais prolíficos, cada um com 40 artigos publicados em todas as edições do CBC. Dentre as instituições de ensino que mais produzem, grande parte está localizada no eixo sul-sudeste do país, sendo a Universidade de São Paulo (USP) a Instituição de Ensino Superior (IES) mais colaborativa à produção científica do evento.

As redes de cooperação foram formadas tanto por pesquisadores, como também pelas IES. Alguns autores como Evandir Megliorini, Reinaldo Guerreiro, Rodney Wernke e Altair Borgert possuem alta centralidade de grau (*degree*), ou seja, apresentam-se mais relacionados cientificamente do congresso. Entretanto, Ilse Maria Beuren e Antonio Cezar Bornia são os pesquisadores com maior número de artigos publicados e suas redes são bastante amplas, envolvendo 107 pesquisadores com laços, inclusive comuns, de coautorias.

As universidades USP, UFSC e UFPR são instituições centrais no processo de criação de redes. Importante destacar que a Universidade de São Paulo, assim como a Universidade Federal de Santa Catarina, possui igualmente o maior número de artigos publicados. Acrescenta-se que nas análises dos dados do evento, observou-se a participação de empresas, assim como a participação de Instituições de Ensino Superior internacionais.

Desse modo, infere-se que o perfil das publicações acadêmicas do Congresso Brasileiro de Custos, está relacionado a publicações aos pares, centralizado no polo Sul-Sudeste, ao qual pode relatar que os centros de pesquisa em contabilidade de custos estão estabelecidos nesses polos, além dos pesquisadores se envolverem em redes com outros autores, qualificando ainda mais os artigos publicados no evento pesquisado.

Tendo em vista a amplitude deste estudo, mencionam-se suas limitações no que se refere à demonstração de dados mais específicos. Sugere-se, assim, para investigações futuras um recorte mais refinado, como por exemplo, em áreas temáticas do evento, abrangendo todas as edições do Congresso Brasileiro de Custos, com vistas a uma investigação mais profunda do evento.

Referências

ACIOLI, S. Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 12, dez. 2007. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1784>>. Acesso em: 22 Jun. 2014. doi:10.5433/1981-8920.2007v12nespp.

ALMEIDA, J. E. F. Como aumentar a probabilidade de aprovação de artigos em periódicos? Análise dos pareceres de avaliadores da Revista Brasileira de Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 5, n. 206, p. 13-26, 2014.

ALVES, J. L.; LAFFIN, M. Metodologia da Pesquisa nos Trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos no Período de 2001 a 2005. In: **Congresso Brasileiro de Custos**, XIII, 2006.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, 2007.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da capes. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A.; CALLADO, A. A. C. Gestão de custos em micros, pequenas e médias empresas: um perfil dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. In: **Anais do XII Congresso Brasileiro de Custos...** Florianópolis. 2005.

CARDOSO, R L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE- revista de administração de empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. New York: Cambridge, 2005.

CLEMENTE, A. et al. Utilização de métodos quantitativos em pesquisa científica: O caso da Associação Brasileira de Custos. 2010. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 5, n. 2, mai/ago, 2010.

CUNHA, P. R.; MAGRO, C. B. D.; DIAS, D. R.. Análise do problema de pesquisa dos artigos científicos publicados no 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 123-141, 2012.

CRUZ, C. et al. Teoria das Restrições: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no congresso brasileiro de custos (1994-2008). **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 5, n. 1, jan./abr., 2010.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea em Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

EMIRBAYER, M.; GOODWIN, J. Network analysis, culture and the problem of agency. **American Journal of Sociology**, v. 99, n. 6, p. 1411-54, may 1994.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. S. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.

ESPEJO, M. M. S. B. et al. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente Veiculados entre 2003 e 2007. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-ENANPAD, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro, ANPAD, 2008.

FREITAS, E. M. et al. Cooperação acadêmica: análise de publicações em eventos científicos sobre ensino e pesquisa em contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 6, n. 4, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HANNEMAN, R. A., & Riddle, M. (2005). Introduction to Social Network Methods. **Riverside: University of California.**

KNOKE, D.; SONG, Y. **Social Networks Analysis**. 2 ed. USA: Sage Publications, 2008.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun., 2008.

MARCHIORI, P. Z.; ADAMI, A.; CRISTOFOLI, F. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação de sua produção em revistas científicas. **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2006.

MARTINS, G. A. Avaliação das avaliações de textos científicos sobre contabilidade e controladoria. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2007.

MORAES JÚNIOR, V. F.; ARAÚJO, A. O.; REZENDE, I. C. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do congresso brasileiro de custos. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 2, p. 20-38, 2013.

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. Perfil dos estudos sobre o tema orçamento publicados em congressos brasileiros de 2005 a 2009. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 23, n. 1, p. 97-125, 2012.

OLIVEIRA, D. T. O. et al. Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, n. 2, dez., 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da Rede Social e da Bibliometria. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – EnEPQ, 4, 2013, Brasília. **Anais...** Brasília, ANPAD, 2013.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; FERREIRA Jr.; I. Aspectos Estruturais da Cooperação entre Pesquisadores no Campo da Administração Pública e Gestão Social: Análise das Redes entre Instituições no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, nov./dez. 2008.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VOESE, S. B.; MELLO, R. J. G. Análise bibliométrica sobre gestão estratégica de custos no Congresso Brasileiro de Custos: Aplicação da Lei de Lotka. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 11, n. 1, 2013.

WALTER, S. A.; SILVA, E. D. Visão baseada em recursos: um estudo bibliométrico e de redes sociais da produção científica da área de estratégia do EnANPAD 1997-2007. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓSGRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - ENANPAD, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro, ANPAD, 2008.